

Visado pela C. de Censura

DOMINGO

4

OCTUBRO DE 1953

Número avulso 1\$00

Defesa de Espinho



SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113. (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. no TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Série VI Ano XXII

N.º 1123

(Avençado)

Ano (Portugal) 50\$00

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

O REGIME DOS EXAMES

e as praias e termas portuguesas

De ano para ano vão-se agravando cada vez mais as sérias dificuldades financeiras com que se debatem todas as praias e termas portuguesas, para as quais não basta apenas suportar os males provenientes da crise geral, do êxodo de turistas portugueses para Espanha, do peso das contribuições e doutras anomalias. Estão também agora a braços com as graves consequências do actual regime de exames.

Por todas as nossas terras de Turismo corre uma onda enorme de pessimismo, que faz prever num futuro próximo a sua completa falência. Com efeito, não assegurada a sua capacidade económica, base indispensável para haver Turismo, aquelas não poderão sobreviver, no desempenho da sua real missão.

Ora, um dos factores deletérios, que contribuem para a grave crise por que atravessam as nossas estâncias de veraneio, é o actual regime dos exames, que cai em dois extremos: permite que os exames entrem demasiadamente pelo mês de Agosto e que apanhem logo os primeiros dias de Outubro.

O retardamento dos exames liceais e de admissão às Universidades até meados de Agosto e a efectivação dos exames da 2.ª época logo no início do mês de Outubro, tudo isso leva as famílias lesadas a reduzir ao máximo as suas férias. Entre nós o veraneio, verdadeiramente, limita-se, para a maioria dos veraneantes, a 15 dias ou 3 semanas do mês de Agosto, registando os demais meses da época banhar uma frequência bastante reduzida.

Antigamente, Espinho usufruía 4 verdadeiros meses de praia — Julho, Agosto, Setembro e Outubro — em que os banhistas, vindos de todos os recantos do País, enchiam a nossa praia de lés a lés, animando-a com a sua presença e aqui davam muito dinheiro a ganhar ao comércio e à indústria, cuja principal receita era a época banhar.

Actualmente, as coisas mudaram-se muito. As famílias, na sua maioria, só se dirigem à nossa praia a partir de meados de Agosto, quando os exames já terminaram. Em Setembro a maior parte retira para as suas terras, por causa dos exames da 2.ª época, das vindimas e doutros afazeres agrícolas.

Este estado de coisas, que afecta a vida económica de todas as praias e termas de Portugal, não pode continuar por mais tempo, sob pena da sua ruína inevitável.

Para tal é necessário que todas as partes interessadas se unam numa frente comum de esforços, fazendo-se sentir junto de Sua Ex.ª o sr. Ministro da Educação Nacional o quanto representa para as terras de Turismo uma solução humana e justa, a necessidade absoluta que existe em defender quanto antes da bancarrota as praias e termas nacionais.

Como solução ideal a apresentar, sugerimos: — os exames da 1.ª época de todos os ramos de ensino devem terminar imprevisivelmente no fim do mês de Junho e a reabertura das aulas nunca deverá ter lugar antes de 6 ou 7 de Outubro; Os exames da 2.ª época deverão ter início em 15 do mesmo mês.

Desta sorte, as terras de Turismo passarão a ter pelo menos 2 meses de boa frequência de veraneantes e os próprios estudantes muito terão a lucrar com tal medida, porquanto não terão de suportar o calor, que deprime ainda mais os organismos, esgotados por um ano de trabalho mental e a reclamar férias reparadoras.

E, agora que vai principiar o novo ano lectivo, é uma ocasião oportuna para se levar uma representação das forças vivas de todas as terras que recebam veraneantes, até junto do ilustre titular da Educação Nacional.

Têm a palavra os presidentes das Câmaras, as Comissões e Juntas de turismo e outras entidades administrativas, o comércio e a indústria das localidades lesadas, etc.

Por nossa parte, estamos prontos em qualquer momento para colaborar em tão justo e salutar movimento.

O nosso jornal, que já por mais duma vez tem sido o arauto de tão premente necessidade, volta a agitar a ideia salvadora, na esperança de que as suas palavras encontrarão o necessário eco.

ESPINHO À VISTA

Ainda as festas da Ajuda

Nunca é de mais martelar em determinados assuntos, se da insistência pode resultar a correcção de erros que afectam os interesses de Espinho.

Este caso das Festas da Ajuda está a precisar de ser corrigido nos anos futuros, para bem de todos. A doutrina exposta no artigo de fundo deste jornal no domingo transacto é, sem dúvida alguma, sensata e digna de ser apoiada.

Parece-nos que teimar em juntar as festas religiosas com as profanas é ideia a pôr-se de parte, duma vez para sempre. Cada uma das festas pode realizar-se sem necessidade de mútuo amparo. Ambas são maiores e vacinadas, e podem caminhar pelo seu pé, realizando o programa das suas espirações com o brilho próprio que delas transcende. Cada uma tem o seu ambiente, a sua finalidade e os seus objectivos. Cada uma tem a sua amplitude suficientemente delineada, e cada uma tem a sua espécie de pompa a explorar com iguais direitos, mas também com iguais obrigações para com o bom nome de Espinho.

A dissidência não partiu do profano. Veio do religioso com fundamentos que respeitamos e que não discutimos. Mas desde que a ideia da separação das festas teve que ser acatada, parece-nos descabida a tentativa de as juntar novamente, pois isso só se ve para prejudicar os interesses duma e doutra, e muito especialmente aquelas a que podemos e devemos chamar as verdadeiras Festas de Espinho.

Estas festas não podem estar sujeitas a preconceitos que atenuem o seu brilho, e até a sua tradição bem merecedora do amparo e do respeito de nós todos.

Que pensem nisto aqueles que desejam tornar maior o nome da nossa terra, e todos aqueles que podem colher dobrados interesses com uma festa a realizar no último domingo de Setembro, absolutamente separada das festas religiosas.

E sendo este o bom caminho, é tratar desde já da sua preparação, do seu apetrechamento para as mais belas e mais gloriosas caminhadas nos anos futuros.

Não serão precisos sacrifícios mais pesados. Pelo contrário, a tarefa será mais simples. Mais simples e de muito mais seguros efeitos.

João da Beira Mar

O feriado de amanhã

De harmonia com o decreto-lei que regulamenta os feriados nacionais, o dia de amanhã é considerado apenas feriado oficial, obrigatório somente para as repartições públicas dependentes do Estado.

Por essa razão, poderão estar abertos os estabelecimentos comerciais e industriais.

A ESTRADA PORTO-ESPINHO

Esta movimentada estrada, pelas suas pronunciadas estreiteza e sinuosidade, numa sequência de curvas e contra-curvas que constituem perigo constante para os automobilistas e transeuntes, arteria a todos os títulos incompatível com o seu intenso movimento, por ser a que mais directamente serve Espinho-Porto e Aveiro-Porto; estrada procurada constantemente por turistas nacionais e estrangeiros e cuja pavimentação dentro da nossa Vila, além de outras anomalias, de há muito precisava de radical arranjo, acaba de entrar em obras no pequeno troço que medeia entre a Ponte de Anta e a Rua 26, por determinação da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro.

A esta providência não deve ser estranha a série de artigos que o grande órgão da Imprensa Portuguesa, que é «O Século», tem publicado, numa demonstração de interesse pela causa pública que nós, espinhenses, pela parte que nos toca, não podemos deixar de ser reconhecidos.

A propósito das obras em referência, diz o prestigioso diário lisbonense, em Notícias do Porto, no seu número de 25 do mês findo

Começou a ser reparado o troço de estrada da Ponte de Anta a Espinho

«A Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro deu começo à reparação do troço de estrada que vai desde a ponte de Anta até o posto da P. V. T., em Espinho. O respectivo leito será ligeiramente alargado e o calçamento feito a cubos de granito. Sem ser a solução aconselhada para o intenso trânsito que diariamente se regista entre esta cidade e a progressiva praia nortenha, a reparação revela boa vontade da parte do representante do Ministério das Obras Públicas n'aquele distrito, em melhorar, dentro das possibilidades, um troço de estrada que bem carecia de conserto, o que é digno de louvor. Quanto à parte que está sob a jurisdição das Obras Públicas no distrito do Porto — e é a maior parte do percurso até Espinho — não se nota a menor manifestação no sentido de se atender as reclamações de que «O Século» se tem feito eco. Mantém-se o lamentável critério de se gastarem quantias avultadas no arranjo de troços de estrada cujo estado não era mau — é o caso da recta de Mindelo — e desprezam-se as ligações para o Sul, pela faixa litoral, as quais, como regista um dos relatórios da Junta Autónoma das Estradas, são as vias mais procuradas. Se computarmos as estatísticas de trânsito publicadas por aquele organismo verifica-se que o número médio, diário, de veículos que transitam pela recta de Mindelo, com o pavimento, aliás, ainda em bom estado, embora asfaltado, é inferior ao que desta cidade segue para Espinho.

E', pois, de estranhar que não haja o critério de aplicar os verbas disponíveis onde mais se sinta a urgência de obras. E as ligações do Porto para o Sul, pela faixa litoral, reclamam melhoria imediata, para que se substitua uma estrada que, segundo comentário de dois turistas estrangeiros há pouco vindos ao Norte, deixa de ser uma «carretera de la muerte».

—A voz de «O Século» já foi ouvida, ao que parece, pela Direcção de Estradas do «Distrito de Aveiro; resta que o seja também pela sua congénere do Distrito do Porto e pela Junta Autónoma das Estradas.

E sê-lo-á por certo, se tão autorizada voz continuar a erguer-se em defesa dos povos desta região, para os quais a Estrada Espinho-Porto é uma artéria vital.

5 DE OUTUBRO DE 1910

Passa amanhã mais um ano sobre a data da Revolução Republicana de 5 de Outubro de 1910, que constitui uma autêntica viragem na nossa História multiseccular.

Dera o regime monárquico, durante séculos, períodos vários de esplendor a Portugal, os mais gloriosos dos seus oito séculos de existência. Todavia, a partir e época já remota, começara a pronunciar-se cada vez mais a sua decadência, até abrir falência no final do século passado e no início do presente.

A ruína governativa era flagrantemente e a monarquia sentia-se

impotente para salvar a Pátria doente, à semelhança do que sucedia com uma grande parte das nações europeias. Urgia um golpe de força para terminar com a crise política portuguesa.

Como ardente e indomável reacção contra este estado de coisas surgiu a vitoriosa Revolução Republicana de 5 de Outubro de 1910, iniciada por um punhado de patriotas inconformados com a «apagada e vil tristeza» e que encontrou eco na maioria populacional do País.

Embora a Revolução Republicana não conseguisse solucionar

(Continua na 2.ª página)

Mudança da Hora

Os relógios foram atrasados esta madrugada 60 minutos, dando-se assim início à hora do inverno.

Defesa de Espinho

Vende-se no Quiosque Reis, nas tabacarias do Café Moderno e da Praça.

ESPINHO NO CINEMA

Notícias do Brasil dizem que os espinhenses que vivem no Rio de Janeiro assistiram com verdadeiro desvanecimento à exibição nos cinemas da capital carioca dum jornal de Actualidades News (Nó Dó), que encerrava algumas vistas de Espinho.

Isto vem demonstrar, uma vez mais, e com eloquência, o quanto vale o cinema como precioso elemento de propaganda duma terra, quando devidamente utilizado.

Espinho, uma das mais belas e concorridas praias de Portugal, é levada aos "ecrãs" dos cinemas do nosso País e do estrangeiro, para que aqueles que já conhecem a Rainha da Costa Verde ou ainda não a visitaram, se lembrem de incluir o seu nome no guia das suas férias turísticas. E esta é, a bem dizer, a grande missão turística do cinema, que no nosso País, infelizmente, não é ainda devidamente aproveitada.

Torna-se agora necessário que se faça, a par de outras modalidades, propaganda cinematográfica da nossa terra, mas em proporções mais vastas.

Um bom documentário cinematográfico sobre Espinho seria a maneira de tornar conhecida, turisticamente falando, a nossa terra aos olhos de nacionais e estrangeiros.

Para que se leve a cabo uma empresa de tal envergadura, é necessária a conjugação de esforços de todos os valores reais desta terra, nesse sentido.

Têm a palavra as forças vivas locais, todos aqueles que desejam cada vez mais engrandecida a nossa privilegiada estância de veraneio.

CAMPISMO

III Acampamento do Distrito de Aveiro

Está a despertar o maior interesse de Norte a Sul do País, o III Acampamento do Distrito de Aveiro, que o Clube dos Galtos, por iniciativa da sua Equipa Talibriga, promove de 3 a 5 de Outubro, na Quinta de S. Francisco, em Eixo.

Integrado no programa do referido acampamento, efectuar-se-á, além da anunciada Gincana Campista, o Grande Fogo de Campo, na noite de sábado, que terá a colaboração de todos os campistas, a quem serão entregues lembranças oferecidas pelas Fábricas Aléula e valiosos prémios a atribuir às melhores acções individuais e colectivas.

O Miradouro de Pilatos, de onde se disfruta paisagem deslumbrante, um quadro vivo do Vouga, será visitado pelos participantes, na 2.ª feira, numa excursão organizada de maneiras inéditas.

O local situado na ridente região, fica na povoação de Eixo, na Estrada de Aveiro-Agueda, servida pelos comboios e automotoras da linha de Vale do Vouga e por algumas carreiras de auto-estros, dispõe de bom terreno e excelentes sombras, onde se conjugará o verde do arvoredo com o colorido das tendas, harmonia que deslumbrará os desportistas de ar-livre.

Dentro do acampamento poderão ser fornecidos alguns abastecimentos, funcionando também os serviços de Secretaria, Informações e Lembranças. A visita ao público será permitida.

FOGÕES ELÉCTRICOS 'VULCANO' E 'TÉRMICO'

Símbolo de asseio e economia. Garantia e assistência técnica, da

FÁBRICA PROGRESSO

(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos eléctricos, tais como: F. gareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc.

A' venda nos estabelecimentos locais:

- L. uçarria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctrico Binagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 4, os meninos Romeu filho do sr. Filipe Rodrigues Vito e Gabriel Victor, filho do sr. António G.; a sr.ª D. Maria Judite Moraes de Oliveira, esposa do sr. Gaspar Alves de Oliveira ausente em Africa, os srs. Gustavo de Mendonça, de Lisboa e a menina Vanda, filha do sr. Francisco Brandão Resende;

—amanhã dia 5 as sr.ªs D. Palmira Luzes da Costa, esposa do sr. António Francisco de Sousa de Silvalle e D. Lucinda de Sousa Pinto, mãe do sr. Alberto de Pinho Faustino; e o menino Américo Pinto Amaral filho do sr. Tobias Amaral de Romeão;

—em 6, a sr.ª D. Mar a do Rocha Couto, esposa do sr. José Gomes Pinto Jor ausente em Africa e o sr. Vicente Alves Monteiro;

—em 7, a sr.ª D. Isabel Alvin Couto, esposa do sr. Aniceto Couto; a menina Emília Maria S. G. do Valle filha do sr. Emídio Pereira do Valle, do Porto, e o sr. Alberto Bastos Maia;

—em 8, as sr.ªs D. Margarida Brandão Barbosa de Andrade, esposa do sr. Fernando Teixeira de Andrade e D. Maria Alzira Fernandes esposa do sr. Manuel Rodrigues de Almeida; os srs. Lino Pereira de Sousa e Manuel Gomes da Silva; e o menino João Manuel filho do sr. Vasco da Conceição Henriques;

—em 9, a menina Maria Isabel, filha do sr. Americo Fernandes da Silva; o menino José Alberto, filho do sr.ª D. Judite Garrido Alves ausente no Brasil e a sr.ª D. Cândida G. Neto esposa do sr. José Ferreira Neto;

—em 10, a menina Maria de Loudes, filha do sr.ª D. Idalina Pires Duarte e o menino José Luis, filho do sr. António José Barbosa.

Abastecimento de água

A ESPINHO

A Câmara Municipal de Gaia, na sua última reunião ordinária, deliberou promover a adjudicação por 3 913 contos, da empreitada de fornecimento e assentamento da tubagem para a adutora do depósito da Rasa até Espinho, que se destina, num futuro próximo, a fornecer água a esta vila.

Pelos vistos, tudo se conjuga para que um dos graves problemas da nossa terra—o seu abastecimento normal de água—encontre a sua cabal e rápida solução.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.

Em Lisboa—visitem o CAFÉ NICOLA.

hje às 16 horas e a Insurgença Oficial efectua-se no mesmo dia pelas 10 horas.

A organização fornecerá todos os elementos que lhe forem solicitados pelos campistas filiados em colectividades ou individuais.

JOGOS FLORAIS DA PRAIA DE ESPINHO

Organização do CENTRO CULTURAL DR. MANUEL LARANJEIRA

POESIA LÍRICA

1.º Prémio—BÚZIO—José Rodrigues Canedo—Porto

Aguarela de Espinho

Costa Verde, verde, verde... Espinho, terra tão bela Onde o meu olhar se perde Em visão duma aguarela!

Ondas murmuram baixinho, Ondas rebentam mais alto... As de perto, azul marinho; As de longe, azul cobalto...

Praia. Crianças. Leveza. Alegria. Riso franco! É um tom de graça e pureza Na cor dominante: branco.

Rua. Varinas que ao Mar Já deram filhos e netos. Severas no seu trajor: Saias, lenços, chales-pretos.

Outras, mais novas, gritantes Nos pregões, no olhar olívio, Trazem blusas provocantes: Vermelho, amarelo vivo...

Poentes embriagadores... Manhãs cobertas de bruma... Ou cor de todas as cores Ou cor de coisa nenhuma...

Senhora da Ajuda—o encanto Dum arraial português, Onde a cor varia tanto Como o arco-iris talvez!...

E sempre, nesta aguarela Onde o meu olhar se perde, Vejo Espinho, bela, bela, Vejo a costa-verde, verde...

5 DE OUTUBRO DE 1910

(Continuação da 1.ª página)

a grave crise política nacional, o certo é que ela trouxe grandes benefícios à Nação e valeu como valorosa precursora do movimento de 28 de Maio de 1926, que, sob a égide de Carmona e Salazar, iniciou uma nova era de renovação e progresso nacional.

5 de Outubro de 1910! 28 de Maio de 1926!—eis os dois momentos máximos da História Contemporânea de Portugal que se completam entre si, para nos oferecer a consoladora Realidade:—uma Pátria Redimida.

Honra, pois, aos heróis de 5 de Outubro de 1910 que abriram caminho à gesta salvadora dos homens do Estado Novo!

'VENDA DO CAPACETE'

A Delegação de Espinho da Liga dos Combatentes da Grande Guerra que subsidia 9 combatentes e 8 viúvas de combatentes em extrema necessidade, promove hoje e amanhã a 'Venda do Capacete', revertendo o produto total em seu benefício.

Esta venda é feita por um grupo de meninas componentes do Orfeão de Espinho, que, mais uma vez, mostram o seu desejo de bem fazer.

Esperando que este seu gesto seja bem compreendido, a Delegação de Espinho a todos protesta o seu melhor agradecimento.

Diário Popular

Em 22 deste mês completou 11 anos de existência ao serviço da Nação, este conceituado vespertino lisboense, actualmente dirigido pelo ilustre jornalista sr. Francisco da Cunha Leão.

Comemorando a feliz data, o 'Diário Popular' daquele dia saiu com 48 páginas, abrangendo variada e interessante colaboração, tendo-se também realizado um jantar de confraternização entre os que naquela casa trabalham.

Por tal motivo felicitamos nas pessoas dos Ex. mos sr.ª dr. Jaime do Rego Afreixo, nosso dialeto amigo, e Francisco da Cunha Leão, respectivamente, o conselho de administração e o corpo redactorial do 'Diário Popular', ao qual desejamos longa vida e as maiores prosperidades.

VENDE-SE FORD-V-8/85

Em bom estado geral de conservação—ou troca-se por um utilitário: Consumo 14 L.ª aos 100. Informa nesta Redacção

LISBOA E OS CONGRESSOS INTERNACIONAIS

Os olhos do Mundo continuam postos em Lisboa. Depois do Congresso de Neurologia, que se encerrou há dias, inaugurou-se no dia 14 do mês findo, na sala da Câmara Corporativa e sob a presidência do Chefe do Estado, o XV Congresso da Sociedade Internacional de Cirurgia.

Depois de mil neurologistas, vieram à nossa capital oitocentos cirurgiões dos mais notáveis em todo o Mundo, entre eles quatro russos, aos quais o Governo português entendeu não pôr quaisquer impedimentos, muito embora não tenha relações com o seu país, numa expressiva prova de isenção perante o trabalho científico.

Portugal pôde, felizmente, apresentar na presidência deste Congresso um cirurgião de renome internacional—o ilustre prof. dr. Reinaldo dos Santos. E muitos dos nossos homens de ciência, honrando as tradições da Cirurgia portuguesa, apresentaram comunicações e teses bem reveladoras dos progressos que temos feito neste ramo e do interesse com que nele se trabalha entre nós.

No dia 20, outra grande reunião começou em Lisboa—a do III Congresso Internacional de Arquitectura, que abriu também com a presença do sr. Presidente da República. No Palácio Foz e na Sociedade Nacional de Belas-Artes fizeram-se, simultaneamente, três notáveis exposições, com representação de dezasseis países.

Ainda a tragédia de VILA REAL

O Presidente da Câmara de Espinho recebeu do seu colega de Vila Real um ofício de agradecimento pelas palavras de solidariedade que lhe dirigiu e à Câmara da sua presidência pela tragédia ocorrida no arraial da Senhora da Pena e que tão fundamentalmente feriu todos os vilarealenses.

Igualmente, o inspirado poeta e nosso colaborador Carlos de Moraes recebeu da mesma entidade um expressivo ofício no mesmo sentido.

Casa—ALUGA-SE n.º R. 62—872.

REGISTO SOCIAL

Dr. Augusto de Castro Soares

Encontra-se em Madrid, para tomar parte no IV Congresso Internacional de Lprologia, que naquela cidade se realizou entre os dias 1.º e 15 do corrente, o nosso distinto confrade, sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, Inspector Superior de Saúde.

Partidas e chegadas, etc.

Com suas famílias retiraram para as suas casas do Porto, os nossos prezados assinantes e amigos srs. José Amorim, Avellino da Conceição Vaz, João Gomes Henriques e dr. Artur Maques Hispanha.

—Para a Ilha de Santa Maria—Acores, retirou com sua esposa e filhinhas, o sr. dr. Manuel de Passos Coelho, mer.º juiz de quele comarca;

—Com sua família embarcou para o Rio de Janeiro, o nosso assinante sr. Manuel de Oliveira Ramos Júnior, importante industrial e proprietário naquelle capital e cunhado dos nossos amigos srs. Paulo Amorim e Américo Paulo Amorim;

—Da Curia regressou à sua casa da Póvoa de Grijó, o nosso assinante sr. Fernando Soares da Carvalho;

—Com sua família retirou para Trancoso, o sr. eng.º Pedro Vitelbo, presidente da Câmara daquelle concelho;

—Com sua família, regressou de Algueirão, o nosso assinante e prezado amigo sr. Artur Henriques, considerado sócio gerente da Fábrica Luso-Celulósica;

—Com sua família encontra-se em férias a vtanear, o nosso assinante e amigo, sr. Joaquim Moreira Vinhas, considerado insp. cfor da C. P., no Guard;

—Vimos nesta praia o sr. Francisco Carvalho, sócio da Fábrica Dragão, de P de Brandão e nosso estimado assinant;

—Rgressou de Luanda, onde prestou serviços na capitania do porto, o nosso confrade sr. Joaquim Martins, a quem agradecemos os cumprimentos que nos dirigiu.

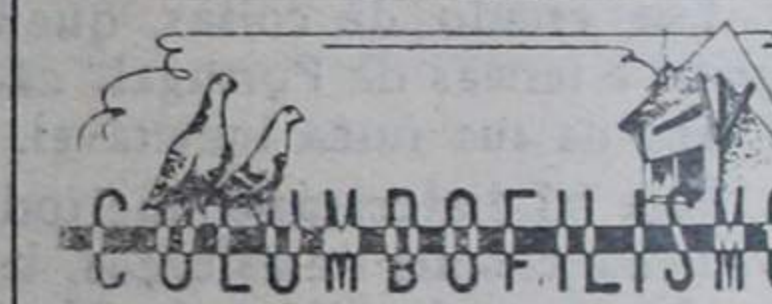
O Verão que passa

Foram deabalada até às suas terras os nossos banhistas.

Espinho sente-se mais vazio, como que a adinhar a quadra invernos que se vai aproximando.

Aproveitando o bom tempo existente, estão a chegar os banhistas do campo, que só agora podem descansar e divertir-se, em virtude de terem acabado os afazeres agrícolas.

Espinho prepara-se para a nova estação e ainda bem...



GRUPO COLUMBÓFILO DE ESPINHO

Sede

Com a reabertura da Sede, em 1 de de Outubro, a Direcção pede a todos os s. nhores associados a comp. rência, semp e que p. s. s. e. l. e. m. de sol. bora. rem no engrandecimento do Grupo.

Para que se possa manter este tão grande movimento, é necessário o esforço de todos e com um pouco de boa vontade tudo se consegue.

Con'as de 1953

Pede-se a todos os concorrentes e assinantes que se encontrem atrasados nas suas contas com o Grupo, o favor de se dirigirem à S. de, com a máxima urgência, a regularizarem os seus débitos.

A Direcção faz esta petição, em virtude de querer apresentar contas da Campanha finda e ver-se impossibilitada de o poder fazer, pelos motivos acima expostos.

Espinho, 25/9, 953 A DIRECÇÃO

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS Médico Especialista

Consulta das 17 às 20 horas

CONSULTÓRIO, Rua 8 n.º 491

Telefone 110 ESPINHO

RESID. P. de Brandão—Tel.º 6.

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão de Futebol (Zona A)

Resultados da 3.ª jornada

Famalicão 1 Vila Real 2, Tirsense 3 Espinho 2, Lamego 1 Leixões 5, Vianense 1 Salgueiros 1, Beira-Mar 5 Sanjoanense 2, Gil Vicente 9 Académico de Viseu 1 e Oliveirense 6 Chaves 1.

Após esta jornada, a classificação geral das equipas é a seguinte:

1.º Leixões com 6 pontos, 2.º Tirsense com 5, 3.º Oliveirense e Salgueiros com 4, 4.º Espinho, Gil Vicente e Famalicão com 3, 5.º Beira-Mar, Vianense, Vila Real, Sanjoanense, Académico de Viseu, Chaves, Lamego—todos com 2.

Tirsense 3 Espinho 2

TIRSENSE: Daniel; Virgílio, Dina e Joaquim; Garrido e Varela; Birillo, Alcino, Dieste, Felício e Maia.

ESPINHO: Cântare; Veríssimo, Alcobia e Lopo; Paulo e Cadete; Loureiro, Walter, Artur, Guilherme e Waldemar.

O Sporting de Espinho sofreu em Santo Tirso a sua primeira derrota. A equipa, agora com escassos 15 minutos perto do final do encontro, exibiu-se mal. A defesa, em tarde de pouco acerto, ocasionou fartos lances de perigo, obrigando os médios de ataque a recuar, deixando o ataque mal servido. Nos minutos finais, o ataque espinhense teve alguns lances perigosos que todavia não resultaram. A defesa tirsense, feliz e acertada, foi-se impondo aos dianteiros espinhenses e o Sporting acantonou-se na defesa. Apesar desse domínio, só mesmo ao terminar a 1.ª parte, o Tirsense conseguiu o 1-0. No primeiro minuto após o intervalo, o Tirsense marcou de novo, pondo mais tarde, na transformação de uma grande penalidade, o marcador em 3-0. Esperava-se que os espinhenses sucumbissem por margem ainda mais folgada, mas um castigo máximo marcado por Cadete diminuiu a desvantagem. Este tento criou novos ânimos na equipa que então pôde produzir trabalho de acordo com as suas possibilidades. Loureiro fez a segunda bola e só por falta de calma não obteve o gol que seria o empate, dado que a equipa adversária escusava o esforço despendido. A sorte não o quis e assim deu um resultado de harmonia com o trabalho desenvolvido pelos contendores.

A arbitragem não foi feliz. Apitar com força é uma coisa; apitar bem é outra. Diga-se, como atenuante para o deficiente trabalho do sr. Eduardo Neves, que o fiscal de lado do péso assinalou inúmeras faltas que nunca existiram.

R. R.

Jogo para hoje

Espinho-Famalicão, Vila Real-Oliveirense, Leixões-Tirsense, Salgueiros-Lamego, Sanjoanense-Vianense, Académico de Viseu Beira-Mar e Chaves-Gil Vicente.

Depois da sua derrota por 3-2 em Santo Tirso, o Espinho recebe hoje a visita no Campo da Avenida do Famalicão num jogo que tem início às 15 h. Embora se o favoritismo aos donos da casa, nada de optimismos exagerados. Todos os adversários são difíceis.

Treinador

Garro já retomou a direcção das equipas de futebol do Sporting de Espinho, após a lesão sofrida em Viana do Castelo.

Georges Paillot

Esteve entre nós o famoso Georges Paillot, campeão de França de marcha com uma só perna, o qual anda a dar a volta ao mundo.

Associação de Patinagem do Norte

Esta Associação mudou as suas instalações para a Rua Clube Fenianos Portuenses, 29 (Edifício dos Fenianos), com o telefone 23932—Porto.

INTERESSES DE ESMORIZ

O que é a C. M. E.

Pois é verdade, caro leitor, Esmoriz, uma das aldeias mais progressivas do Concelho de Ovar, com uma indústria que faz inveja a muitas cidades, com uma população que orça pelos 6.000, com uma extensão territorial apreciável, com lugares esplêndidos para, convenientemente cuidados, atraírem até junto de nós um número cada vez mais crescente de turistas, Esmoriz, que pela sua quota parte de contribuição comercial, rural e industrial, assim como para o turismo, deposita anualmente nos cofres respectivos uma das mais volumosas verbas de todo o concelho, acha-se ipso facto, no direito, mas no direito, incontestável de pedir, requerer, instar para que alguns melhoramentos nela se realizem, compensando tão pesadas tributações.

Daqui, destes requerimentos, destas insistências da Junta de Freguesia de Esmoriz junto da Ex.ª Câmara de Ovar, e das repetidas e sistemáticas adições de melhoramentos, protelamentos de tempo, queixas de falta de verba, alheamento do turismo da região esmorizense, aqui, começou-se a notar certas impertinências da mesma Ex.ª Câmara, que, uma vez notórias da maioria da freguesia, deram como resultado natural e imediato a criação dum ambiente de simpatia, carinho e entusiasmo por todas as legítimas reivindicações da mesma Junta de Freguesia.

E então... então, caro leitor, os mais representativos elementos esmorizenses acordaram do letárgico sono de que há 15 dias vos falamos, e foi quando gritaram, ao ver que pagaram «décimas», contribuições industriais e prediais urbanas e para o turismo: «Arraial, arraial! Esmoriz é Portugal!!!»

E para provar que não abandonaram os interesses de Esmoriz, uniram fileiras com a Junta de Freguesia, e formaram a Comissão de Melhoramentos da Barrinhã e Praia de Esmoriz, cuja finalidade primordial era apoiar a citada Junta e elaborar uns estatutos pelos quais se regesse. Esta ideia propagou-se como o fogo à estopa, e, assim, nasceu integrando-se mais no seu âmbito de apoio à Junta de Freguesia de Esmoriz, a Comissão de Melhoramentos de Esmoriz (C. M. E.).

Haveria necessidade da sua criação? A Junta de Freguesia não poderia suprir esta ajuda da «Comissão»? Para fazer estas duas perguntas, caro leitor, somos obrigados a render-lhe o preito da nossa admiração pela ponderação que o caso lhe merece. Realmente, noutro lugar, com outro clima, esta «Comissão» não era necessária. Mas... caro leitor, é em Esmoriz que nos encontramos. Em Esmoriz, freguesia do concelho de Ovar, com uma população de perto de 6 000 habitantes, com dezenas e dezenas de fábricas, com uma praia que é uma maravilha e com uma Barrinhã, que é a única em Portugal. Estamos em Esmoriz, terra sem Junta de Turismo, e de quem este ano não recebeu um centavo para os seus lugares consagrados por turistas nacionais e estrangeiros. E, nestas circunstâncias, e neste lugar, a Comissão de Melhoramentos de Esmoriz era necessária.

A Junta de Freguesia não viu nela um estorvo. O Governo Civil de Aveiro, no Alvará n.º 23 de 21/8/1953, a quando da aprovação dos Estatutos, frisa que os seus fins e os homens que nela laboram lhes merece o maior apoio, e, portanto, a aprova. Assim nasceu a «Comissão de Melhoramentos de Esmoriz», a C. M. E. e respectivas alíneas se finaliza.

Nos seus Estatutos se compreendia a sua razão de ser e loge no Art.º 1.º e respectivas alíneas se finaliza.

Nós transcrevemos: «Art.º 1.º—Este agrupamento adopta a denominação de «Comissão de Melhoramentos de Esmoriz» com Sede na Freguesia de Esmoriz e tem por objectivo:

- a) — Prestar colaboração à Junta de Freguesia de Esmoriz, Autoridades locais, Organismos Oficiais e Particulares quando haja manifesto interesse público para Esmoriz.
b) — Promover ou prestar a sua colaboração em actividades culturais, recreativas e desportivas.
c) — Promover a propaganda turística e defesa de Esmoriz, especialmente da Praia e Barrinhã, e procurar dotá-las com os melhoramentos indispensáveis.
d) — Colaborar e tomar a iniciativa de prestar assistência em benefício dos indigentes e necessitados locais.

Caro leitor, estás elucidado do que é a C. M. E., e tu, esmorizense, se és de facto esmorizense, tens de pensar como nós, que também o somos, tens de pulsar connosco, e precisamos que te juntes a nós. Sê sócio da C. M. E., pois nós viveremos só com os sócios, com os simpatizantes, com os amigos. Deles, de vós todos dependemos, de vós todos depende a efectivação do programa que nos impomos.

Vós sois o meio do fim, como no próximo número vos falaremos. Não hesites. Assina uma proposta, sê Sócio da C. M. E. Vem, discute os nossos programas, ajuda-nos. Tu e todos lá cabeis, pois ela, a C. M. E., é para todos.

Caminho Vacinal das Cavadas

Não resultaram infrutíferas as diligências efectuadas pela Junta de Freguesia, e fortemente apoiadas pelo Povo de Esmoriz, para que o importante melhoramento se transformasse em realidade.

Nesse sentido, a Câmara Municipal de Ovar deliberou arrematar a reparação do caminho das Cavadas, no lugar do Campo Grande, por 35 contos e talvez por precária situação financeira, limitou-se a arrematar apenas 700 metros do referido caminho, não o ligando, sequer, ao de Cortegaça, ficando assim, por uns escassos 50 metros, cortada a ligação Esmoriz-Cortegaça. Este facto causou geral desagrado, sabendo-se que os proprietários se não opõem à travessia dos seus terrenos.

De notar é também que, tratando-se de uma artéria de largo futuro e desenvolvimento, a faixa de rodagem se limite a 3,5 metros. Se tratadas e estudadas as coisas com quem de direito, não deixaria por certo a Freguesia de ser ouvida e chamada a contribuir para a obra, de maneira que ela melhor correspondesse às necessidades. Chamamos para o facto a digna atenção da Câmara de Ovar para estes pormenores porque ainda é tempo de se poder fazer melhor obra.

Limpeza dos Caminhos

Pedem-nos que chamemos a atenção da Câmara para o facto das últimas chuvas estarem a danificar os caminhos por falta de limpeza das valetas e os cantoneiros andarem a prestar serviços que pertencem aos particulares. Está a desmoronar-se o Caminho da Boa Vista e, se lhe não acudirem a tempo, inutiliza-se.

Está a ficar intransitável a estrada do Campo Grande e há muito que lhe foi destinada a sobra da pedra da estrada dos Castanheiros, que, se tivesse sido aplicada a tempo, o teria evitado.

Carreiras de Camionetas

Por ter sido alterado o horário da carreira de camionetas entre o Picoto-Esmoriz, com prejuízo para o camionista e para o público, que está a deixar de utilizar, consta que o proprietário desistirá da referida carreira, o que gravemente afecta os interesses desta localidade. A Junta de Freguesia oficiou à Direcção Geral de Viação para que seja posto em vigor o anterior horário, no interesse público e não permita o cancelamento da carreira. — C. E.

Vende-se Prédio na Rua 18 n.º 388—Espinho por bom preço. Informa Virgílio Nicolau Tavares, Rua 23-328.

Aluga-se Rez do chão angular das Ruas 7 e 22. Falar no mesmo.

Guarda Livros Diplomado Aceita em Espinho e arredores, boas informações pelo Director deste jornal.

1.º-andar aluga-se ao ano em grande, com quintal—Largo da Igreja, n.º 402—Espinho.

Correspondências

De Silvalde

24-9-1953

Notícias Diversas

Algumas das caixas de recepção de esmolas existentes no interior da nossa Igreja têm sido, ultimamente, violadas e roubadas.

Deste lamentável acontecimento, o nosso rev.º pároco inteirou-lha a freguesia, diligenciando no sentido de descobrir o autor ou autores de semelhantes actos de malvadaz.

Parece que, finalmente, vão ser controlados micróicos decents no adro da Igreja.

Os existentes, de repugante aspecto, nada recomendam Silvalde.

Já aqui lembramos, em tempos, as confrarias locais, a necessidade de electrificar o mostrador do relógio da torre da nossa Igreja.

O alvitre, porém, até hoje, parece não ter encontrado solução.

Não haverá um benemérito!

Continuamos privados da paragem de certos comboios no apeadeiro Silvalde. Vouga, os quais seriam de muita utilidade para a freguesia.

Mais uma vez pedimos a C. P. essa concessão, aliás justíssima. — C.

Acabe-se com a farsa

A estrondosa derrota de 9-1 que a equipa nacional de futebol sofreu em Viena de Austria tem sido diversamente comentada pelos nossos críticos da modalidade.

Alguns há que apontam como causa do desaire o início da época e as naturais consequências do desfecho, a falta de preparação da turma e a má escolha dos jogadores. Para estes os 9-1 não representam mais do que uma expressão numérica, filha da sorte do jogo e de outras circunstâncias.

Outros há que vêm na derrota portuguesa algo de mais profundo: a vitória esmagadora do profissionalismo devidamente regulamentado sobre o amadorismo, toscamente mascarado de falso profissionalismo. O certo não passa de circunstâncias atenuantes, que não justificam o facto por si.

E nós concordamos em absoluto com estes últimos.

Com efeito, o resultado astronómico infligido pela turma austríaca reflecte, a bem dizer, a real diferença de classe entre o futebol dos dois países, que o pseudo-amadorismo do futebol português torna possível.

Deve o Governo da Nação impedir que se repitam exemplos tão tristes do Desporto Nacional.

Para tal se impõe que a questão se ponha com a devida clareza e desassombro: profissionalismo devidamente regulamentado ou amadorismo puro.

Só assim será possível o engrandecimento do futebol português. Se somos apenas amadores, joguemos tão sómente com amadores. Se somos profissionais de facto, preparemo-nos devidamente para as pugnas internacionais, como profissionais que somos.

Urge, pois, que se ponha o cetro a esta verdadeira farsa, que é actualmente o nosso futebol.

M. F.

A Natação em Espinho

É triste verificar-se que Espinho, dona dum das melhores piscinas da Europa, viva quase indiferente à prática da mais bela e salutar das modalidades desportivas — a natação.

É certamente que a snomalia se não deve à Empresa da Piscina, que daria todas as facilidades, caso existisse uma secção de natação devidamente organizada. Pensamos assim acerca das intenções de quem superintende naquele monumental estabelecimento de banhos e não devemos errar.

As culpas de tão prolongado marasmo devem-se atribuir aos 2 clubes da nossa terra — o Sporting e a A. Académica — que, praticando outras modalidades desportivas, põem de parte uma das mais salutares e mais adequadas à mocidade espinhense.

Aqueles dois clubes espinhenses, ambos já com responsabilidades adquiridas no Mundo do Desporto, podem transformar em consoladora realidade uma falta que muito se faz sentir nesta Praia.

Talvez que objectem com as dificuldades surgidas na aquisição dum bom treinador, coisa que não existe entre nós ou na obtenção da Piscina. Todavia, em nossa opinião, a única dificuldade estará em arranjar um treinador à altura, pois a utilização da Piscina e o recrutamento de atletas serão coisas relativamente fáceis de conseguir.

Respondam-nos a Académica e o Sporting de Espinho: Quando acaba o ostracismo a que vesteram a natação?

Talvez a resposta consoladora venha em futuro próximo. E oxalá que assim seja, pois muito teria a lutar a Mocidade de Espinho com a prática da natação.

Neerologia

Carlos Augusto da Silva

No dia 28 do mês findo, finou-se nesta Vila, o sr. Carlos Augusto da Silva, viajante da firma Barbosa & Irmão, de Crestuma e aqui residente há bastantes anos.

O finado, dotado de excelentes predicados morais, tinha 62 anos e era casado com a sr.ª D. Margarida do Carmo e Irmãos da Silva. Era pai de sr.ª D. Maria Lucinda Rodrigues da Silva, casada com o sr. Artur Pereira Bártolo, ausente na Venezuela; D. Maria do Carmo e D. Ana R. da Silva, e dos sr. Carlos, Graciano, Manuel e Abílio Augusto R. da Silva.

O funeral teve lugar no dia 29 para o cemitério municipal, com grande acompanhamento, sendo portadores das salvas com a chave da urna e a toalha, respectivamente, os sr. Augusto Guedes Barbosa, da firma Barbosa & Irmão, e eng.º Amílcar Chambel, da Foforsira Portuguesa.

A família enlutada apresentamos sentidos pésames.

A missa do 7.º dia reaar-se-á amanhã, 2.ª feira, às 8,30, na Igreja Matriz.

Pensão em casa particular, completa, c/tratamento de roupas e banhos, precisa Funcionário Bancário. Resposta indicando preço a F. P.

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências S/ o País e Estrangeiro. Aberturas de Créditos e todas as operações Bancárias. Correspondente Privativo: CANDIDO DIAS, LIMITADA Casa de Câmbios 55, R. Sá da Bandeira 35, Rua de Sampaio (Bruno) TEL. 20134-20135-20136 Estado 230 gramas DIDIAS PORTO

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS**
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

	ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent.	5000	2500	1250
Índia, Colónias Portug. e Espanha	6000	Remessa semanal mais 5000	
Brasil	7000	> 5000	
Venezuela e outros Países Americanos	9000	> 5000	

PAGAMENTO ADIANTADO

Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS
Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira

Mannel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
Sede: Rua 19 N.º 343-Filial: Rua 63, N.º 891
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinários. A higiénica é a divisa da Padaria PEROLA. — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELA»
A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO

RUA 18, 959, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades. Vintinhos D'Austria e as afamadas «Marrasinhas». Secção de pasteleria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá; Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, e a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
- DE -
AFONSO FERREIRA GAIO

PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ARSEIO
Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 169

CERVEJARIA AQUARIO
- DE -

Mannel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28
Mariscos — Pasteis — Conservas
CERVEJA AO COPO
Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de S.º Trso.

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 10

Casa Tavares
Rua 62 — Passelo Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina sambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO

Confeitaria e Frutas
Especialidade em bofes regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 186 — Telef. 170

JULIA

CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Biscoitos e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Agnus Minerais — Fogaças e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

Casa «EXPRESSO»

Rua 8 — defronte da estação da C. P. (lado nascente) — Espinho.
Esmerado serviço de adega e restaurante — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.
Cozinha à vista do freguês. Preços módicos.
Proprietário: Joaquim Alonso Pereira, ex-sócio da Casa da Beira e da Pensão Ideal.

CADINHA & COUTO

Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armas e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 305 — ESPINHO
Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

António Gomes de Pinho

ARMAZÉM DE MERCEARIA
AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS
Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª

CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

BOBVA

Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, junco, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144 — ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telef. 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvás, etc. GRANDE SORTIDO

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem.
Execução perfeita e garantida
Telefone, 27 — ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª
Serralhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

MADDEIRAS

- DE -
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO

RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGOS ELECTRICOS
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

Oficina Mecânica de Mármore

DE
Adriano Pereira Lopes
(CASA FUNDADA EM 1898)
ESCULTURAS
Execução de todos os trabalhos em mármore
Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

Louçaria Guerreiro

- (FERREIRA & COUTO) -
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Bibliots, Garrafões, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 10 n.º 385 Telefones 163 (Fogão do edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS

uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.ª
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÃO

LUSO - CELULOIDE

DE
Henriques & Irmão, L.ª
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 5 ESPINHO 2 APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Gancho, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadellas, Cartelas para passes, Bolas, Bocas, Bonecos. Máquinas para brincar, etc

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e maroadas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
- ESPINHO -

CONSTRUÇÃO CIVIL

Vende-se qualquer qualidade e quantidade de pedra a preços sem concorrência:
Trata-se nas Pedreiras do Maçarico ou
Rua 19 n.º 212
ESPINHO

VINHOS DE PASTO

Para o País e Exportação

PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51387

GAIA
R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159

UVA

RÉGUA
Rua dos Camilhos, 142
Telef. 190

ESPINHO
Avenida 24, n.º 245
Telefone 178



Narciso André de Lima (Herdeiros)

ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL — MALAS DE MÃO E DE VIAGEM
LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMÍNIO
CUTELARIAS INOXIDÁVEIS

Ru 19 n.º 412
ESPINHO
Telefone 314

FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL
CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO
COLCHOARIA

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

Confite os seus trabalhos tipográficos à
TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Trabalhos tipográficos em todos os géneros
Jornais, Revistas, Livros e Reclamos
Encadernações simples e de luxo

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA